



Luiz Kohara - Educador popular e secretário executivo do Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (São Paulo/Brasil), engenheiro e pesquisador da Faculdade de Arquitetura Urbanismo da Universidade de São Paulo

Comitê Popular da Copa de São Paulo

Arena do Amazonas



Arena Dunas Natal



Brasil "campeão mundial" de concentração de renda e desigualdades.

Qual será o legado para o enfrentamento da desigualdade social, para o desenvolvimento urbano sustentável e justo, para a democracia brasileira, para a economia do país e para a questão sócioambiental?

Maracanã



Mané Garrincha



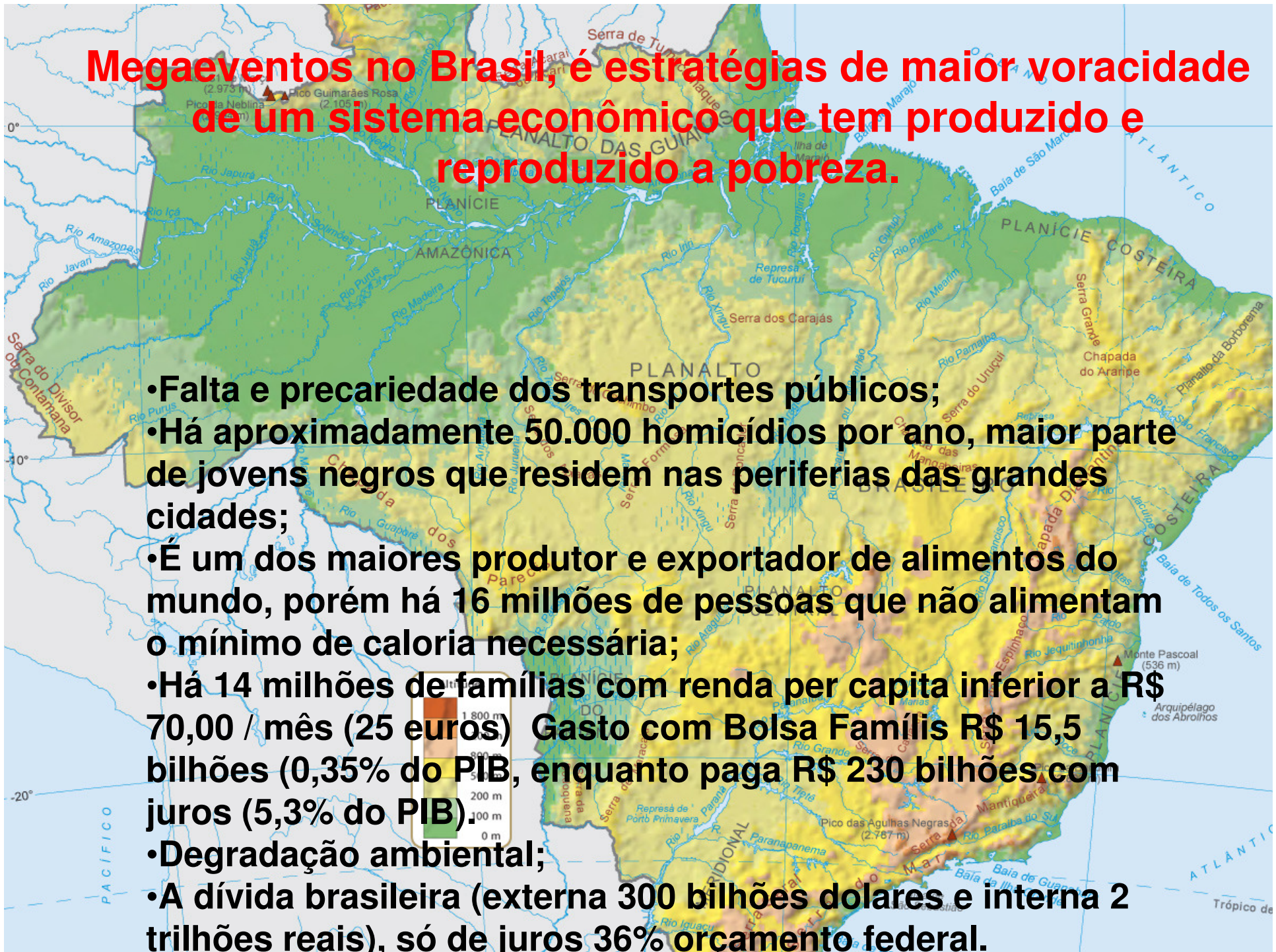
Megaeventos no Brasil, é estratégias de maior voracidade de um sistema econômico que tem produzido e reproduzido a pobreza.

- Não é por acaso a grande desigualdade existente no Brasil. As melhorias econômicas não tem conseguido mudar a realidade.
- Em 2011, o Brasil era a 6ª economia mundial e encontrava em 84º no IDH;
- Está em 88º no ranking mundial em educação, com 14 milhões de analfabetos e 30 milhões de analfabeto funcional entre pessoas com mais de 15 anos. Dos que iniciam ensino fundamental 41% não chegam no 9º ano.
- Está em 72º em investimentos na Saúde (OMS US\$ 317 / pessoa ano);
- É um dos países com maior concentração de terra;
- Possui déficit de 5 milhões de novas moradias e 15 milhões de moradias que necessitam de adequações. (2010 – 6 milhões de domicílios vazios) Sendo que 59% das moradias não tem saneamento básico.



Megaeventos no Brasil, é estratégias de maior voracidade de um sistema econômico que tem produzido e reproduzido a pobreza.

- Falta e precariedade dos transportes públicos;
- Há aproximadamente 50.000 homicídios por ano, maior parte de jovens negros que residem nas periferias das grandes cidades;
- É um dos maiores produtor e exportador de alimentos do mundo, porém há 16 milhões de pessoas que não alimentam o mínimo de caloria necessária;
- Há 14 milhões de famílias com renda per capita inferior a R\$ 70,00 / mês (25 euros) Gasto com Bolsa Família R\$ 15,5 bilhões (0,35% do PIB), enquanto paga R\$ 230 bilhões com juros (5,3% do PIB).
- Degradação ambiental;
- A dívida brasileira (externa 300 bilhões dolares e interna 2 trilhões reais), só de juros 36% orçamento federal.





**Copa 2014 benefício
prá quem?**



**Copa 2014 benefício
prá quem?**





Transporte



Falta de infra

**Copa 2014 benefício
prá quem?**



Área de risco



Falta de saneamento



**Copa 2014 benefício
prá quem?**



Área de manancial na sem valor para o mercado imobiliário na década de 1980



Represa Billings, Região Metropolitana de São Paulo – Braço do Capivari

Legado socioambiental do (plano urbano) orientado pelos interesses imobiliários



Represa Billings, Região Metropolitana de São Paulo – Braço do Cocaia



Manaus

*Que legado a Copa 2014
deixará?*

*Resistência para impedir que o
legado da Copa 2014 seja mais
exclusão social e possa trazer
melhorias sociais?*

Fortaleza

Natal

Recife

Salvador

Brasilia

Belo Horizonte


São Paulo

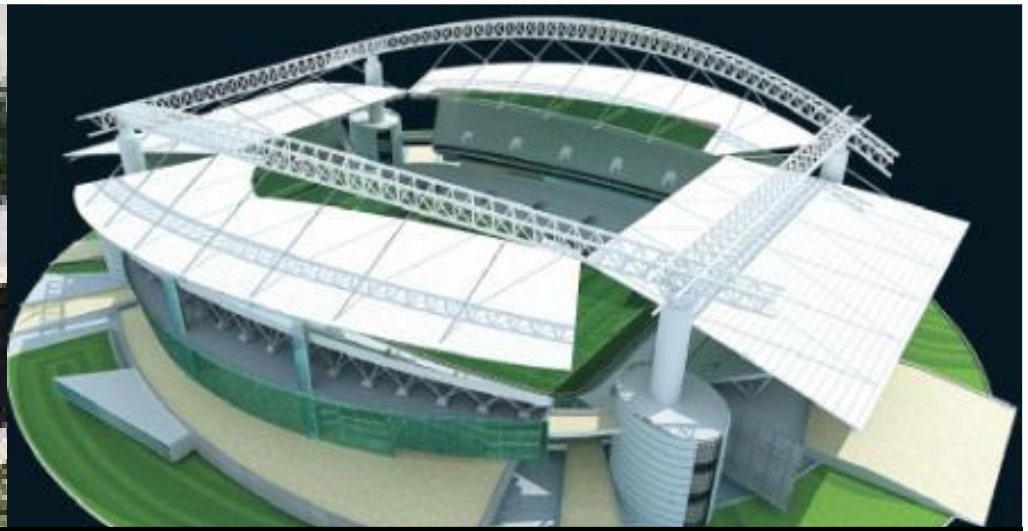
Rio de Janeiro

Curitiba

Porto Alegre

Os legados nos discursos oficiais e do setores interessados na Copa 2014 – muito questionado por vários estudos

- 
- Povo brasileiro vai ter oportunidade participar da Copa/2014 (entrada de R\$ 150,00 a R\$ 1.800,00);
 - Ampliação e modernização da infraestrutura urbana (ampliação de avenidas, transportes coletivos rápidos, ampliação de aeroportos)
 - Geração de empregos e entrada de milhões de reais com turismo (700 mil empregos, 500 mil turistas, Brasil recebe 7,2 milhões por ano)
 - Aumento da arrecadação públicas (subsídios, isenções, empréstimos)
 - Divulgação do País para ampliar os investimentos internacionais;
 - Estímulo para o desenvolvimento do esporte no Brasil;
 - Estádios de futebol modernos;
 - Fortalecimento do orgulho da nação brasileiras.



Os custos da copa 2014: recursos públicos e benefícios privados, não permite legado social



- Conforme o TCU, em 2012, previa que os investimentos do Estado com a Copa 2014 de R\$ 27,4 bilhões (mobilidade urbana, aeroportos, estádios), sendo 98% de recursos públicos. Cfe consultoria do Senado o custo pode chegar a 65 bilhões de reais. Não previsto, incentivos, seguranças e outros gastos. Em 2011, orçamento da saúde foi de R\$ 63 bi e educação R\$ 47 bi.
- Não há recursos previsto para remoções.
- Jogos Pan Americano de 2007 Rio de Janeiro: previsão R\$ 350 milhões, mas o gasto foi de 3,9 bilhões.
- Faturamento esperado pela Fifa – US\$ 3.8 bilhões ou R\$ 7,6 bilhões (3 vezes superior a copa na Alemanha) – Prevê isenção federal para Fifa de R\$ 600 milhões.

- Gastos de 6 bilhões em 9 estádios públicos e 3 privados.
- Aeroportos privatizados receberão maior parte dos recursos.
- Natal, Manaus e Brasília, Cuiabá, não possuem equipe de futebol participando na 1ª divisão do Campeonato Brasileiro e não há público para as dimensões dos estádios.
- Recife todos os 3 principais clubes de futebol já possuem estádios próprios e cria-se a cidade da Copa.
- Custo do Estádio de Natal aproximadamente R\$ 600 milhões, enquanto o orçamento da cidade para a saúde é de R\$ 571 mi; educação R\$ 328 mi e habitação R\$ 3,1 mi.
- A prefeitura de São Paulo deu em 2011 ao Corinthians 500 milhões de incentivos e deixou de aplicar o mesmo valor em obras em áreas de riscos. Todos os estádios particulares tem recebidos incentivos.

Qual legado social é possível ter quando as cidades são subordinadas a lógica do planejamento urbano mercadológico (estratégico e tecnocrático).

- **As cidades sedes, como empresas, devem ser reorganizadas na lógica empresarial** - eficiente e segura para o máximo lucro em curto tempo para os patrocinadoras do evento e construtoras das obras; **(novo conceito de cidade)**
- **Pragmatismo dos negócios** – parte de interesses externos, excluindo: a dimensão política da democracia, a realidade social, a cultura do local, os direitos civis; **(mercado orientado)**
- **Estado** – planejador das bases legais, financiador e avaliador dos negócios. **(Operações urbanas, concessões urbanísticas, PPP, criminalização lutas e pobreza)**
- **Cidade fragmentada** – Uma cidade “legal”, global, moderna e outra cidade “ilegal”, segregada, escondida.
- **Cidade cartão postal** – imagens do produto a ser vendido (embelezamento, com isto, tudo entra na responsabilidade da Copa);

As exigências impostas pela FIFA e os preparativos para a realização da Copa 2014, já vem apontando muitos retrocessos sociais, políticos, econômicos e da democracia brasileira.

- Leis de exceção;
- Despejos de comunidades estabelecidas e ampliação da segregação socioterritorial;
- Políticas Higienistas;
- Aumento da especulação imobiliária;
- Militarização das questões sociais e criminalização das lutas populares;
- Mercantilização dos espaços públicos;
- Desperdícios, desvios e apropriação privada de recursos públicos;
- Aumento da dívida pública;

Porto Alegre

Fortaleza

Natal

Recife

Salvador

Brasilia

Belo Horizonte

São Paulo

Rio de Janeiro

Curitiba



PETROBRAS

COMPANHIA S.A.



IB GEÓGRAFIA E A RÚSSIA ENERGIA



A Copa das remoções e da violação do direito à moradia – Se vive o terrorismo urbano imobiliário contras os pobres

- O **direito a moradia** é um direito constitucional e o Brasil é signatários dos tratados internacionais sobre o direito a moradia.
- A moradia não é apenas **um abrigo** é a **localização**, as relações estabelecidas, a infraestrutura, acesso ao trabalho,
- As condições da moradia e a segregação socioterritorial são determinantes na vida das pessoas influenciando diretamente **no desempenho escolar das crianças e ser um fatores significativos na reprodução da pobreza.**

Os Comitês populares da Copa, Forum da Reforma Urbana, a Relatoria Especial para o Direito à Moradia da ONU, A relatoria do Direito à Cidade do Brasil, Ministério Público, Defensoria Pública, Entidades de Direitos Humanos, Movimentos Populares, Universidades e outras entidades tem acompanhado denúncias e a ocorrência de diversas situações de despejos e remoções em todas as 12 cidades sedes da copa.

Pela Copa todas se justificam s violações do direito à moradia

- A articulação dos Comitês da Copa calcula haverá cerca de 170 mil famílias removidas nas 12 cidades sedes. Como as informações não são transparentes e não há definição do que se refere a Copa há avaliações de que o número pode ser maior.

As remoções são justificadas:

- Construção ou ampliação dos estádios;
- Mobilidade urbana (ampliação de avenidas, concessões viárias, metros, trilhos de trens);
- Ampliação de aeroportos, rodoviárias e portos.
- Embelezamento da cidade.

A Copa 2014 – Copa das remoções e da violação do direito à moradia com recursos PAC ou MCMV

- Não existem projetos precisos com informações das moradias a serem removidas;
- As famílias sabem que sua comunidade será removidas pela imprensa;
- Não há diálogos com as famílias para busca de alternativas;
- Indenizações insuficientes (R\$ ou apoio de aluguel);
- Quando há alternativa de novas moradias são em áreas distantes;
- Os traçados sempre ocorrem onde há assentamentos em situação de maior fragilidade legal;
- O motivo da copa tem sido utilizado para despejos de comunidades consolidadas em áreas valorizadas.
- Valorização imobiliária em torno das grandes obras tornam impeditivo para as classes populares;
- Remoções com justificativas nas leis ambientais;
- Remoções provocadas por incêndios.



Em todas as 12 cidades sedes
vem ocorrendo remoções e
políticas higienistas



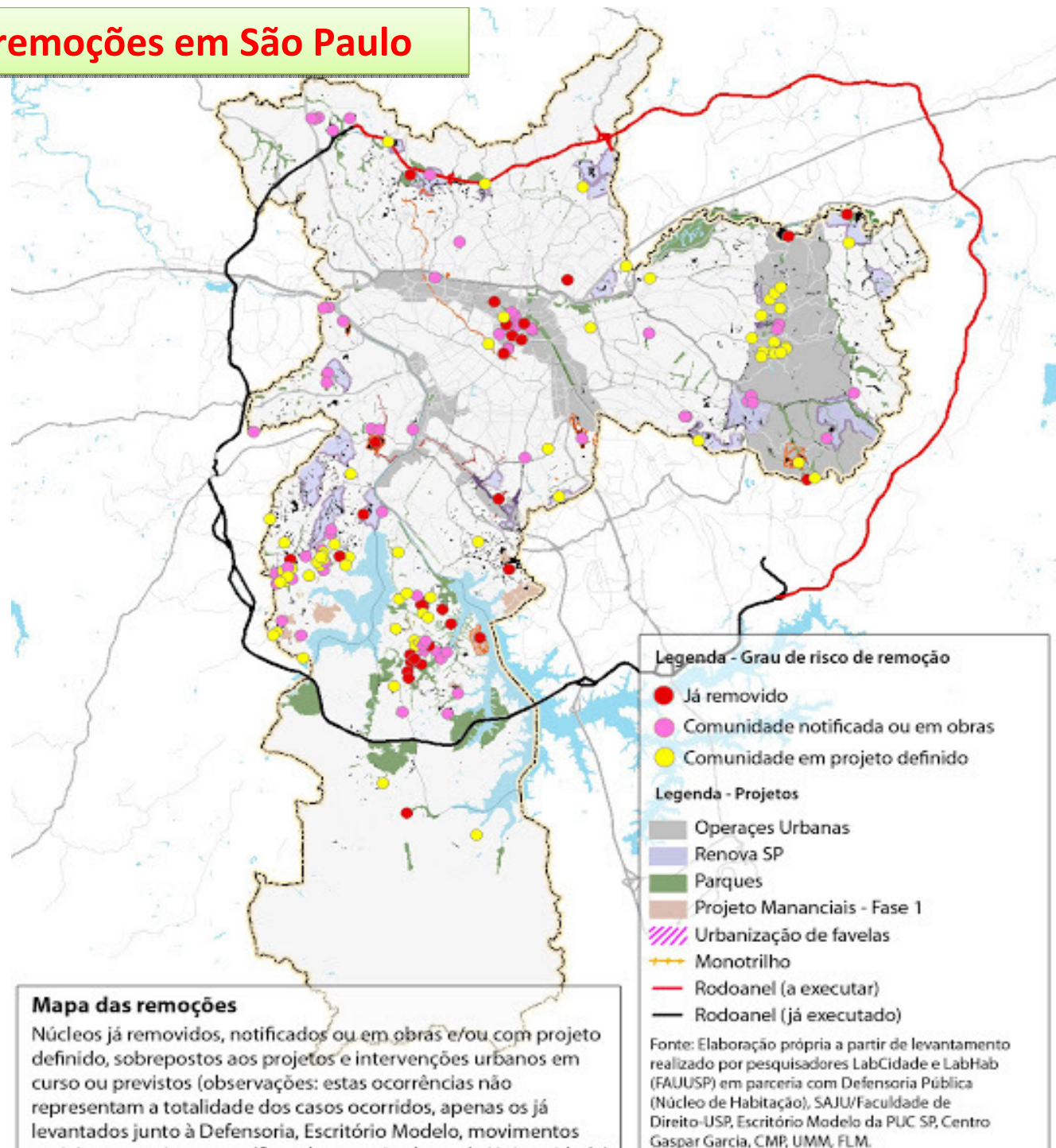


Visita da Relatoria Nacional do Direito à Cidade em São Paulo

Denúncias sobre OS DESPEJOS E AS VIOLAÇÕES DO DIREITO À MORADIA



Mapa das remoções em São Paulo



Mapa dos incêndios em favelas de São Paulo



Exemplos de intervenção e lutas contra as remoções – Bairro da Luz São Paulo – preparação para Copa



Exemplos de intervenção urbana, remoções e resistência – Bairro da Luz São Paulo – preparação para Copa

- Revitalização 45 quadras do bairro da Luz, localizado no centro com infraestrutura consolidada.
- Estigmatização do bairro “Cracolândia”;
- Operação urbana;
- Projeto de transformação do bairro em Bulevares e praças como de Barcelona e Nova York;
- Flexibilização na legislação - o direito de consorcio imobiliário desapropriar.
- Militarização no atendimento social.
- Resistência dos moradores.

Exemplos de intervenção urbana e lutas contra as remoções – Vila do Autódromo Rio de Janeiro



Exemplos de intervenção urbana e lutas contra as remoções – Vila Autódromo Rio de Janeiro

- A comunidade existe há mais de 40 anos, com mais de 900 famílias, está localizada na Barra da Tijuca, bairro nobre da Zona Oeste do Rio de Janeiro.
- - Jogos Pan Americano justificativa para retirada;
- Com a Olimpíadas – a comunidade era um risco para os atletas;
- Motivo ecológico – comunidade poluía as margens da Lagoa do Jacarepagua;
- O projeto viário Transcarioca passaria sobre a Comunidade;

Com a mudança constante de pretextos, a Prefeitura pretende legitimar a remoção das famílias, e a cessão, para o consórcio privado Odebrecht - Andrade Gutierrez - Carvalho Hosken, de uma área de 1,18 milhões de m², dos quais 75% serão destinados à construção de condomínios de alta renda.

Resistências populares contra as remoções e expulsão dos pobres das áreas consolidadas – Por uma Copa com justiça social



"COPA PRA QUEM?"

ATO POPULAR

**Dia 1º de Dezembro
as 13h**

(dia do sorteio das chaves da Copa das Confederações da FIFA em SP)

**Concentração em frente à Ocupação
da rua Mauá nº 340 - Centro SP**

A cartoon illustration featuring two stylized black figures with large eyes and mustaches. They are holding a globe with the year "2014" on it. The globe is green and yellow. Below the figures, there is a cityscape with buildings and construction equipment like a crane and a truck. In the top right corner, there is a small logo for "COMITÊ POPULAR COPA".

O que queremos

- Que a Copa não provoque mais pobreza, desigualdades sociais e violações dos direitos humanos, e não traga retrocessos nos avanços já obtidos no País;
- Remoções das moradias, quando não houver outra alternativa depois de esgotada todas as possibilidades que sejam para moradias em melhores condições e próximo dos locais que residiam, com transparência nos projetos e negociações;
- Que os programas PAC e Minha Casa Minha Vida sejam utilizados para violar direitos e instrumento de apoio aos despejos, mas melhorar as condições de vida;
- Que não haja cidades fragmentadas dos ricos e dos pobres;
- Que não haja políticas urbanas de embelezamento de fachada, com práticas higienistas e de criminalização dos setores populares;
- Que as diversidades e convivências urbanas, sociais e culturais sejam mantidas;

O que queremos

- Que os investimentos de mobilidade urbana seja um benefício para toda a cidade, principalmente para regiões mais necessitadas, e não em função dos eventos;
- Que não haja aumento da dívida pública e conseqüentemente a piora dos serviços públicos;
- Que o setor privado seja responsável pelos investimentos para Copa;
- Que todas as cidades recebam investimentos conforme necessidades, não apenas as cidades sedes;
- Que não haja retrocesso na democracia, nos marcos legais e na transparência na gestão pública conquistada pelo povo brasileiro com muita lutas;
- Que os megaeventos estejam a serviço da cidade e não a cidade a serviço dos megaeventos.

Com a convicção
que a corrente de solidariedade
pela justiça
é a maior arma para
construção de um mundo
mais justo, democrático e fraterno.

Muito grato